

A HISTÓRIA DA QUÍMICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO CAMPUS MORRINHOS DO IFGOIANO

¹BORGES, Samara Lais Gonçalves ;¹CARVALHO, Karolline, Chartier de;¹ SILVA, Karolaine Gomes e; ²FELICIO, Cinthia Maria

¹ Alunas do curso de licenciatura em química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano/IFGoiano– Campus Morrinhos
samara.lgb1@gmail.com¹; Karolgomessilva11@hotmail.com; chartier.karolline@gmail.com;

² Docente do curso de licenciatura em química do IFGoiano– Campus Morrinhos
cinthia.felicio@ifgoiano.edu.br

Conhecer da história da química (HQ) pode contribuir na formação de professores, pois esta abordagem de estudo pode auxiliar o desenvolvimento da criticidade e uma melhor compreensão epistemológica da natureza deste conhecimento e da necessidade de uma melhor contextualização do ensino de químicas da formação básica. Investigamos o que 36 alunos ingressantes do curso de licenciatura em química concebiam sobre HQ. Por meio de questionário com duas questões abertas, questionamos sobre o que era HQ e quais os motivos do estudo desta na formação de professores de química. As respostas foram analisadas, tendo em vista identificar as convergências que emergiram de um estudo de cunho qualitativo. No que tange às visões de HQ, constatamos cinco categorias, desde as concepções explicativas das origens e desenvolvimento da química, com demonstração de sua importância na fundamentação dos conceitos desde a origem até as concepções atuais destes. Apenas 17% afirmaram ser necessário o estudo de HQ para promover uma ruptura com visões do senso comum e entender melhor, por meio de relações interdisciplinares as transformações que acontecem na natureza. Com relação ao estudo de HQ, no curso de licenciatura em química, foram apresentadas três categorias relacionadas (I) à busca por fundamentos e entendimento da futura profissão (II) ao entendimento da criação e desenvolvimento da química e (III) à demonstração de como esta ciência é importante para os alunos. Entendemos que a partir do conhecimento destas concepções prévias, podemos rever e planejar as atividades de ensino, mormente no sentido de instaurar novas propostas que possam ampliar a visão sobre esta ciência, em oposição às concepções positivistas de uma HQ linear. Por fim, recomendamos enfatizar as inter-relações desta ciência com a sociedade, com problematizações de natureza epistemológica sobre a própria construção humana da Ciência/Química, a partir de contextos históricos e suas rupturas.

Palavras-chave: Concepções prévias; Epistemologia; Relações interdisciplinares.